

**\* Manejo de floresta secundária (capoeira), objetivando a produção de lenha e carvão vegetal - Análise estrutural de florestas secundárias com diferentes idades. Anibal da S. J. Marques(\*); Moacir A. Assis Campos(\*\*); Noeli Paulo Fernandes(\*\*\*) INPA.**

Espécies de rápido crescimento, sem problemas de doenças e pragas, e com peso específico mediano, (0,50 a 0,60 g/cm<sup>3</sup>), são as espécies normalmente encontrados nas florestas secundárias. Podem ser utilizadas, quando ainda apresentam pequenos diâmetros, como escora de lajes, caibros e até carvão ou lenha. Com o objetivo de fornecer subsídios básicos para a elaboração de um plano de manejo, foi realizado um inventário de duas áreas de floresta secundária (capoeira), a primeira localizada na Reserva Ducke (Km 26 da AM-010), e segunda na Estação Experimental de Silvicultura Tropical - EEST (Km 45 da BR-174), ambas no Município de Manaus-AM. A partir do inventário a 100% foram obtidas as informações para as análises estruturais, com base nos cálculos de Abundância, Dominância, Freqüência e Índice de Valor de Importância (IVI). Foram encontradas 88 espécies num total de 427 árvores na Reserva Ducke e 84 espécies num total de 1324 árvores na EEST. As espécies que se destacaram, em ordem de importância, foram Muricí-da-mata (*Byrsonima sp*), Lacre vermelho (*Vismia sp*), Ingá vermelha (*Inga sp.*) e Piriquiteira amarela (*Laetia sp*), tanto na Reserva Ducke quanto na EEST. As espécies encontradas podem substituir as espécies da florestas primárias na exploração de lenha, carvão, caibros e escoras, pois são muito abundantes na capoeira e são espécies potenciais. (INPA/CNPq).

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador

(\*\*\*) Colaborador